



Inmetro analisa 19 marcas de pilhas

Todos os produtos piratas apresentaram irregularidades

O Programa de Análise de Produtos avaliou 11 diferentes marcas de pilhas alcalinas e 4 de Zinco-manganês, além de 4 quatro pilhas irregulares e/ ou piratas, cedidas pelo Fórum Nacional de Combate à Pirataria e Ilegalidade (FNCP). Os produtos foram submetidos a três tipos de ensaios: tensão máxima de circuito aberto; duração mínima; e ensaios químicos. Os resultados evidenciaram uma menor durabilidade e excesso de metais pesados nas pilhas irregulares e/ou piratas.

"Constatamos que o mercado dispõe de produtos conformes. Apenas uma marca apresentou não conformidade à regulamentação. Mas o consumidor deve ficar atento às marcas piratas, pois o barato pode sair caro: duram bem menos, oferecem muitos riscos à saúde, com metais pesados acima dos níveis tolerados, além da agressão ao meio ambiente", disse Rose Maduro, coordenadora do Programa.

Enquanto as marcas piratas apresentaram irregularidades, os resultados demonstram que a tendência do mercado de pilhas alcalinas e zinco-manganês originais é a de Conformidade em relação à regulamentação vigente, já que apenas uma das 15 marcas analisadas foi reprovada.

"O consumidor deve estar atento ao descarte das pilhas, que não deve ocorrer no lixo comum. É importante reforçar os aspectos ligados ao ciclo de vida e descarte desse tipo de produto, estimulando assim, práticas de consumo mais conscientes e sustentáveis," finalizou Rose.

O Inmetro encaminhará os resultados da análise ao IBAMA, a fim de subsidiar as discussões acerca da revisão da Regulamentação, bem como para a Associação Brasileira da Indústria Eletroeletrônica (ABINEE), e para o Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade (FNCP), para conhecimento. Paralelamente, o Inmetro estudará junto ao Ministério do Meio Ambiente (MMA) a possibilidade de exigir a certificação das pilhas comercializadas no Brasil, como forma de evidenciar as que atendem à regulamentação do Conama, dificultar a colocação de pilhas piratas no mercado nacional e facilitar a fiscalização do cumprimento do regulamento.

A análise completa pode ser conferida no [site do Inmetro](#).



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E TECNOLOGIA - **INMETRO**

Informações para a Imprensa:

CDN Comunicação Corporativa: (55 21) 3626-3700 / www.cdn.com.br

Fábio Augusto: (55 21) 3626-3780 / fabio.augusto@cdn.com.br

Leticia Rocha: (55 21) 3626-3774 / leticia.rocha@cdn.com.br

Rafael Cavalcanti: (55 21) 3626-3728 / rafael.cavalcanti@cdn.com.br

Andréa Copolilo: (55 21) 3626-3729 / andrea.copolilo@cdn.com.br